

1 **Ata da 53ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio**
2 **Paraopeba.**

3
4 **Data:** 27 de Setembro de 2019

5 **Horário:** 09:00 hrs

6 **Local:** Centro de Educação Ambiental Parque Felisberto Neves
7

8 Aos dias 27 de Setembro de 2019 às 09:00 horas deu-se início à 53ª reunião ordinária do comitê de Bacia
9 Hidrográfica do Rio Paraopeba, no Centro de Educação Ambiental Parque Felisberto Neves sito à Avenida
10 Edméia Mattos Lazzarotti, 3000 – Horto, no município de BETIM, Estado de Minas Gerais. A mesa foi composta
11 pelo conselheiro da VEREDAS E CERRADOS e Presidente do CBH Paraopeba Winston Caetano de Souza.
12 Estiveram presentes na reunião: Vilma Moreira dos Santos – ICMBio; Ubaldina Maria da Costa Isaac – IBAMA;
13 Marcos Eugênio Sampaio – EMATER; Lauro Batista Tuler – IEF; Marcelo Fonseca – IGAM; Tenente Eduardo
14 Moraes de Freitas – PMMG; Fernando Silva de Paula – ARSAE-MG; Fúlvio rodrigues Simão – EPAMIG; Mila
15 Batista Leite Corrêa da Costa – ARMBH; Elvys Cleiton Nunes Gaia – ARMBH; Letícia C. Campos – FEAM; Wilson
16 Barbosa Pereira Filho – FEAM; Leonardo Gomes Lara – Pref. Betim; Patrícia Alves Machado – Pref.
17 Caetanópolis; Cibele de Jesus Lima – Pref. Juatuba; José Gabriel de Campos – Pref. Papagaios; Natália de
18 Vasconcelos Soares Aleixo – Pref. Jeceaba; Penha Aparecida Vicente - Pref. Ouro Preto; Márcio Alvenga
19 Miranda – CEDRO TÊXTIL; João Eustáquio Beraldo Teixeira – PETROBRÁS; Eriverton Martins do Carmo – Tear
20 Têxtil Ind. e Com. LTDA; Renato Júnio Constâncio – Horizontes Energia S.A; Márcio Francisco Sampaio – Vale
21 S.A; Adilson Ramos – SINDÁGUA; Breno Carone – ARCA AMASSERA; Gabriel faria Nogueira – CREA-MG;
22 Cleverson Ulisses – FONASC; Ronald Fleischer – ONG ABRACE A SERRA DA MOEDA; Winston Caetano de Souza
23 – VEREDAS E CERRADOS; José Antônio da Cunha Melo – ABES; Heleno Maia Santos Marques do Nascimento –
24 IHMBio. **II - Abertura da sessão e verificação de quórum:** Foi feita uma segunda chamada às 9:30 e verificado
25 pelo presidente que haviam 22 conselheiros apitos a votarem, nesta reunião era necessário 2/3 de quórum ou
26 seja 24 membros pois deveria ser aprovada a alteração do regimento interno que trata-se do prolongamento
27 do mandato da atual diretoria e também dos conselheiros. Após a espera de mais alguns minutos o quórum
28 ainda não havia sido alcançado o presidente fez então uma inversão na pauta, passando para outros assuntos
29 que não havia necessidade de quórum. **V.2 – Escassez Hídrica e suas consequências: Inquérito civil na sub-**
30 **bacia do Ribeirão do Chico, baixo Paraopeba - Veredas e Cerrados:** O presidente falou sobre a situação do rio
31 do Chico que após o rompimento da barragem em Brumadinho a situação piorou muito já que a secretária de
32 saúde proibiu a captação de água por lá. Márcia vice-presidente da VEREDAS E CERRADOS foi convidada a falar
33 sobre a situação do rio Do Chico: Márcia trouxe uma denúncia que foi enviada a promotoria da bacia do
34 Paraopeba, houve também um processo cível na comarca de Paraopeba, o presidente ressaltou que a intenção
35 da associação VEREDAS E CERRADOS propõe é a recuperação ambiental do rio do Chico, ele cita que a estão
36 em andamentos 2 projetos 1 para o rio do Chico e outro para a sub-bacia do ribeirão Cedro que a proposta é
37 recuperar os tais, seja com financiamento do MP ou com qualquer que seja outro tipo de parceria com a
38 associação, pois o objetivo é a recuperação dessas duas sub-bacias inclusive para o desenvolvimento
39 econômico e social da região Márcia (engenheira ambiental e vice-presidente da VEREDAS E CERRADOS)
40 iniciou sua apresentação mostrando algumas fotos de como era o rio do Chico e como ele ficou após sua
41 degradação, segundo ela o volume de água era considerável e com muitos produtores em seu entorno. Ela cita
42 um empreendimento que tem no local de plantio de grama, antes desse empreendimento chegar na região o
43 volume de água era grande e após sua chegada o volume diminuiu consideravelmente, ela disse que a
44 proposta da VEREDAS E CERRADOS é aumentar o volume de água e para que isso seja feito é necessário a
45 recuperação do entorno do rio. Winston fala que esta já é uma demanda antiga do comitê, ele disse que foi
46 decretada pela justiça perícias naquele local, a FEAM já fez um relatório e foi trazido ao comitê, o presidente
47 disse que a diretora geral do IGAM designou o Thiago Figueiredo para acompanhamento dessa demanda, ele
48 ainda solicita o acompanhamento do Estado para auxiliar. Marcelo Fonseca – IGAM disse tal demanda já foi
49 enviada ao instituto a um certo tempo e que também está na sub-secretaria de fiscalização da SEMAD, e que
50 estão sendo feitas novas ações de fiscalização com estratégias diferenciadas das que foram feitas

51 anteriormente, porque as que foram feitas antes não foram constatadas nenhum tipo de irregularidade em
52 termo de vazão captada e as denúncias indicam justamente o contrário por isso foi alterado o modo de como
53 se dará as próximas fiscalizações para que estas possam indicar em momentos oportunos possíveis infrações
54 por parte do empreendedor. O presidente Winston agradeceu ao IGAM pelos esclarecimentos e a
55 apresentação da Márcia. **III - Leitura do expediente e das comunicações da ordem do dia; IV - Alteração do**
56 **Regimento Interno do CBH Paraopeba referente à Deliberação Normativa nº 60/2018, que trata da**
57 **prorrogação do mandato: Após a verificação novamente da lista de conselheiros foi notado que já havia**
58 **então neste momento quórum de 2/3 ou seja, 24 membros para deliberações:** Foi apresentado aos
59 conselheiros a nota jurídica e a deliberação lida pela secretária executiva Valdinéia e depois de feita leitura.
60 Breno Carone – ARCA AMASSERRA pediu a palavra para colocar um assunto que tinha sido visto por ele no di
61 anterior que foi a colocação feita pelo presidente do CBH Velhas Marcus Vinícius Polignano falando sobre as
62 questões que estão sendo feitas no rio Paraopeba, segundo o mesmo o Polignano não deveria falar pelo
63 comitê Paraopeba, que o comitê tem um presidente e que este sim deveria falar sobre as questões a cerca do
64 Paraopeba, o presidente Winston disse que quem fala pelo comitê Paraopeba são seus membros e
65 diretoria e que o Comitê do Velhas fala por ele mesmo, mas na questão do rompimento da barragem que
66 ajudou o comitê Parabepa foi o comitê do Velhas cedendo espaço, equipamentos e muitas vezes verba para o
67 deslocamento do presidente, portanto o comitê do Velhas na pessoa do Polignano tem propriedade para falar
68 mas quem fala pelo comitê é ele Winston e seus conselheiros. Fernando – ARSAE-MG DISSE QUE TALVEZ O
69 Polignano tenha falado pois no dia 20/09 foi decretado escassez hídrica numa porção do rio Paraopeba que
70 compõe a rede de abastecimento da região metropolitana junto com o rio das Velhas por isso ele deve ter
71 falado do rio Paraopeba. Renato – HORIZONTES E ENERGIA S.A que também compõe a mas diretora do CBH
72 Velhas como secretário disse que todas as vezes que o Polignano vai a mídia é para falar sobre abastecimento
73 na região metropolitana como um todo, portanto, deveria era agradecer pelas falas dele defendendo os rios
74 tanto o Das Velhas quanto o Paraopeba, disse ainda que aquela questão deveria ser tratada nos assuntos
75 gerais pois o assunto ali era alteração do RI. Após este momento o presidente passou imediatamente para a
76 votação que se deu da seguinte forma: 25 votos a favor da alteração e 1 voto do conselheiro Ronald – ONG
77 ABRACE A SERRA DA MOEDA contra a alteração do regimento. **V.3 – Explicação das ações planejadas e em**
78 **curso para recuperação ambiental na Bacia do Rio Paraopeba – MPMG:** Esteve presente nesta reunião para
79 falar sobre as medidas que estão sendo tomadas para a recuperação ambiental na Bacia do rio Paraopeba o
80 assessor do Promotor Dr. Francisco Generoso, Pablo Henrique Hubner de Lana Costa, após a apresentação do
81 mesmo ele começou a falar sobre as medidas que estão sendo tomadas, ele ressaltou a importância do
82 fortalecimento dos comitês principalmente pela gestão descentralizada pelo uso dos recursos hídricos que é
83 uma do MP o apoio aos comitês e que há um interlocução franca tanto com o CBH Paraopeba como também
84 com o CBH Velhas. Ele reiterou que logo após o rompimento da barragem em Brumadinho foi solicitado a
85 empresa AKON que presta serviço de auditoria independente que auxilia o MP desde o rompimento de fundão
86 e que é uma empresa multinacional reconhecida também pelo assessoramento na tragédia de 11 de setembro
87 no EUA. Que, portanto está prestando serviço ao MP e aos órgão estaduais referente ao rompimento da
88 barragem em Brumadinho, ele disse que a empresa então faz a auditoria e fala o que deve ser feito pela Vale
89 esta portanto realiza as ações indicadas, busca autorizações e juntos aos órgão ambientais. Ronald – ABRACE A
90 SERRA DA MOEDA questiona qual escopo desta pesquisa, Pablo diz que o escopo é a recuperação integral da
91 bacia em todos os seus aspectos, foram realizadas obras para conter o rejeito mas principalmente para se
92 preparar para o período chuvoso que vai começar, para isto foram construídas 2 estafes, 1 chamada Lajinha e
93 outra Piracema, estas duas estão fazendo tratamento da água e devolvendo para o rio. Cleverson – FONASC
94 questionou onde está sendo feito a dragagem no Paraopeba e onde ela está acumulando este rejeito, coo está
95 seno feito também a manutenção do rejeito. Breno Carone – ARCA AMASSERRA complementou o
96 questionamento do Cleverson de para onde está sendo levado todo o rejeito que está sendo tirado do rio, ele
97 disse ainda que está sendo comentado não está afirmando, mas que se escuta falando que o rejeito está
98 sendo colocado na barragem Ferros que hoje é da Vale também, é sabido que este rejeito também tem um
99 valor o que ele questiona é se este valor será devolvido para o estado na secretaria do meio ambiente, para o
100 município de Brumadinho ou para onde será destinado. Ronald questiona o licenciamento ambiental da
101 dragagem, se ele foi feito. Márcio – VALE S.A disse que o que está sendo trabalhado é que estas questões

102 levantadas pelos conselheiros seja encaminhadas a Vale e também a empresa AKON para que os técnicos,
103 geólogos e geógrafos vão ao comitê para esclarecer tais dúvidas. Pablo respondeu ao Breno que pode ser sim
104 que o rejeito vá ser colocado dentro da cava por uma questão de logística já o reaproveitamento está vedado
105 até por uma questão judicial que suspendeu as atividades da mina. Com relação ao licenciamento da
106 dragagem, ele diz que se enquadradas nas medidas emergenciais que são realizadas a título precário e depois
107 então regularizadas junto aos órgãos ambientais num prazo de 90 dias. Cleverson – FONASC pontuou que já
108 que a o representante da VALE S.A não pode responder aos questionamentos, ele sugere que o comitê solicite
109 formalmente a VALE para que a mesma vá ao comitê para fornecer os esclarecimentos dos questionamentos
110 gerados ali naquela plenária. Simone (visitante) ARCA AMASSERRA questionou quais ações o comitê
111 recomendou a VALE e se houve mesmo alguma recomendação do comitê. O presidente ressaltou mais uma
112 vez que desde o rompimento da barragem ele como presidente do CBH Paraopeba em nenhuma tratativa o
113 comitê foi convidado, nem pela VALE S.A nem pelo estado, ele cita as tratativas que estão sendo feitas
114 juntamente com o IGAM referente ao abastecimento dos municípios atingidos. Ele fala que o comitê não tem
115 conhecimento nenhum do que está sendo feito tanto no MP quanto com relação ao estado, ele fala das
116 dificuldades que está tendo com qualquer assunto relacionado ao rompimento da barragem, ele fala que o
117 Ministério Público é quem está nos apoiando, ele diz ainda que neste momento não precisaria de nada
118 específico o mínimo seria um apoio financeiro para que os membros do comitê que estão tentando
119 acompanhar as tratativas, Winston anda diz que o ele consegue participar tem sido custeado pelo próprio e
120 com ajuda também do CBH Velhas que o estado está falhando muito nesta parte também. Ainda, ele diz que
121 isto tem que ficar gravado em ata pois até mesmo questões mínimas como um lanche para as pessoas que as
122 vezes passam 5 horas nas reuniões e ainda tem que viajar para participar das reuniões o apoio aos comitês não
123 tem acontecido. Breno – ARCA AMASSERRA ainda sugeriu e além da VALE, que a empresa de auditoria AKON e
124 também o MP fosse convidado ao comitê para esclarecimentos dos questionamentos que estão surgindo a
125 respeito das ações da VALE. Marcelo Fonseca – IGAM pediu a palavra para reproduzir um áudio da Diretora
126 Geral do IGAM para o presidente Winston com relação ao custeio para a sua participação dele nas tratativas
127 do rompimento. Segue a reprodução do áudio: *“Tito tudo bem? Aqui sobre o que a gente estava conversando,
128 se for para atendimento específicos das demandas decorrente do rompimento da barragem, eu vou te pedir
129 um favor que você faça pra mim uma nota técnica com uma estimativa de custos do comitê de Bacia
130 Hidrográfica e uma agenda de trabalho relacionada a este assunto específico porque aí eu vou mandar isto
131 formal para a advocacia geral do estado que tem um recurso que a advocacia geral do estado ela recolheu, ela
132 bloqueou dos bens da VALE para este tipo de despesa mas eu preciso que você me faça por escrito com uma
133 justificativa para todas estas demandas então você pode fazer pra mim diretamente me avisa aqui que aí eu
134 vou tratar com a advocacia geral do estado, então isso aqui é para o que se refere ao rompimento da
135 barragem da VALE em Brumadinho então eu aguardo”* o Marcelo finalizou sua fala dizendo que até agora a
136 Marília está aguardando o retorno do presidente. Heleno Maia – IHMBio pediu a palavra e disse que
137 realmente e sempre existiu no comitê um desrespeito total tanto do IGM como no estado como um todo,
138 também do MP, porque se o MP estivesse dando apoio e fato ao comitê ele estaria exigindo a presença o
139 comitê em todas as tratativas, ele fala que todo mundo sabe o que está acontecendo no rio Paraopeba menos
140 o comitê Paraopeba. Ele fala da autorização de uma obra pelo IGAM para a COPASA para uma captação a
141 montante do rio Paraopeba, fala ainda sobre o áudio da Marília que é muito prático mandar um áudio via
142 whatsapp, que órgão estadual não se comunica via rede social e sim via ofícios e memorandos, ele diz que é
143 preciso colocar ordem nas coisas e ajudar o presidente, pois ele sabe que sobra muita coisa só para ele. José
144 Antônio – ABES disse que o comitê precisa caminhar, pois, em reuniões anteriores foram criados 2 grupos de
145 trabalho para acompanhamento das tratativas e das ações da VALE, ele sugere quando o assessor do MP falou
146 da apresentação do plano de ação que quando for acontecer que o grupo que foi definido pelo comitê.
147 Winston sugeriu a marcação de uma reunião extraordinária para tratar desse assunto. Marcos – EMATER
148 questionou sobre a dragagem que está sendo feita o rio Paraopeba, questionou onde estão essas dragas
149 porque ele não viu nada no rio, ele viu sim no córrego Ferro Carvão. Pablo disse que talvez possa ter se
150 enganado e que a dragagem está sendo feita no Ferro Carvão. Marcelo Fonseca - IGAM esclareceu a cerca dos
151 pedidos emergenciais, 50 deles são para perfuração de poço a fim de abastecimento humano, disse ainda que
152 o IGAM expediu a VALE ofício proibindo qualquer tipo de intervenção emergencial só existe 1 exceção que é

153 para abastecimento e dessedentação animal pois o órgão entendeu que já passou o momento para
154 concessões de medidas emergenciais que agora já tem uma possibilidade de planejamento por parte da
155 empresa, Winston solicitou ao Marcelo que esses ofícios fossem encaminhados para o comitê para
156 conhecimento também do comitê. Winston agrediu ao assessor do MP Pablo pela presença e pelo que foi
157 apresentado. Em seguida passamos para **V - Discussões, votações e deliberações: V.1 - Leitura e votação das**
158 **atas da 51ª Reunião Ordinária** a ata foi aprovada com ressalva: na linha 81 quando foi citado o pedido de vista
159 pelo conselheiro João Beraldo – PETROBRÁS, segundo o mesmo ele pediu apenas análise para que fosse
160 alterados alguns pontos: Nos itens 6, 7, 8 e 9 das linhas gerais fica o seguinte: Formulação e implantação de
161 uma política específica, com duração mínima de 20 anos, que promova monitoramento sistemático e contínuo
162 dos efeitos nas águas naturais, na biota aquática (micro e macro faunas e floras) e na saúde humana e animal.
163 Os resultados amplamente debatidos, com plena e ampla divulgação pelos territórios definidos pelas sub-
164 Bacias e aquíferos, garantidos direitos de acesso a informação, bem como orientação a todos os usuários do
165 cadastro a Agência Nacional das Águas sendo estes usuários considerados como de “usos insignificantes” ou
166 não pelo IGAM. Da mesma forma e maneira, com ampla divulgação estes resultados gerarão indicadores (a
167 serem definidos) nos quais os programas e projetos futuros de regeneração, reparação, recuperação e
168 compensação deverão se basear. Extirpando possibilidades de decisões unilaterais promovendo a verdadeira
169 democracia pelo e para o uso sustentável das águas naturais da Bacia do rio Paraopeba. **VI - Assuntos Gerais:**
170 Maria de Lourdes – gerente da gerência de plano do IGAM solicitou a palavra para convidar a todos os
171 conselheiros para a apresentação do plano de trabalho para o plano diretor da Bacia Hidrográfica do rio
172 Paraopeba que acontecerá em forma de oficina no dias 08 e 09 de setembro na SUPRAM CENTRAL em Belo
173 Horizonte. João Eustáquio solicitou a palavra para parabenizar a secretária administrativo Valdinéia segundo
174 ele após sua chegada ela deu um gás ao comitê cobrando indo atrás dos conselheiros para ele essas atitudes
175 são importante para o bom andamento do comitê. **VII – Encerramento:** Não Havendo mais nada a ser tratado
176 o presidente encerrou a sessão agradecendo a participação de todos e encerrou a 53ª reunião ordinária do
177 CBH Paraopeba. Eu Valdinéia Santos Pereira elaborei a presente ata aos 10 dias do mês de outubro de 2019
178 que após enviada para leitura de todos os conselheiros será aprovada na próxima plenária pelos mesmos.
179
180

WINSTON CAETANO DE SOUZA

Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do
rio Paraopeba- CBH Paraopeba

RAFAELA LAGES LIMA

Secretário do Comitê de Bacias Hidrográficas
do rio Paraopeba – CBH Paraopeba